

B0152

CARACTERIZAÇÃO DE TUMORES DE MAMA TRIPLO-NEGATIVOS SEGUNDO EXPRESSÃO CLÍNICA E PADRÕES DE RECIDIVA

Thairo Alves Pereira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Fátima Aparecida Böttcher Luiz (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Atualmente, o câncer de mama é a neoplasia mais comum entre a população feminina de países industrializados e sua incidência vêm aumentando de forma consistente, nas últimas décadas. Apesar dos avanços no tratamento, as estimativas promissoras não têm se manifestado satisfatoriamente para mulheres em período pré-menopausa. Neste grupo, os tumores do tipo triplo negativos são considerados os mais agressivos, por apresentarem prognóstico ruim, altas taxas de recidiva e resistência à quimioterapia de primeira linha. Além disso, suas características biológicas e a interação com fatores genéticos e ambientais permanecem obscuras. Visando esclarecer alguns destes aspectos, o presente estudo acompanhou a evolução clínica de mulheres com diagnóstico de carcinoma ductal invasivo de mama e submetidas à mastectomia, como parte do tratamento protocolar de um hospital terciário (Campinas-SP). Foram incluídos 106 casos seqüenciais de mulheres com idade inferior a 60 anos, atendidas no período entre janeiro de 2003 e dezembro de 2004. Estas foram divididas em subgrupos, segundo a expressão dos receptores de estrógeno, progesterona e status HER2. Como resultado, 75% das mulheres tinham idade entre 41 e 60 anos, contrapondo-se a 25% entre 21 e 40 anos, sendo três delas mastectomizadas aos 21, 24 e 27 anos, respectivamente. Com relação à expressão dos receptores de estrógeno e progesterona, 42% dos casos representavam tumores duplamente positivos (RE+; RP+), 15% eram do tipo RE-; RE+; 9% do tipo RE+; RP-. Por último, 35% foram negativos para ambos receptores. Comprovando os dados de literatura, 14 casos consistiam em tumores triplo-negativos (15%). No momento, os dados clínicos e de expressão HER2 estão sendo tabulados para tratamento estatístico.

Triplo-negativo - Câncer de mama - Prognóstico